

10-2017

Um Herói chamado Zelito

Mena Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, M. (2017). Um Herói chamado Zelito. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/24>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Sempre foi um irmão presente nos momentos mais marcantes das nossas vidas. Nunca deixava passar uma data de aniversário, uma data de casamento, etc. Mesmo longe, havia sempre um telefonema com uma palavra amiga, um “*Olá Tónio, tudo bem?*”.

Em todas as visitas que fazia ao estrangeiro trazia sempre uma lembrança para cada um de nós, muitas delas ainda guardadas para que seja sempre lembrado. Era o tio querido dos sobrinhos, carinhosamente chamado de “tio padre”.

OBRIGADO, QUERIDO IRMÃO

BENJAMIM SABENÇA

Irmão

Zelito, querido irmão, nunca serás esquecido! Sempre foste o nosso pilar e sempre te lembraste de nós nos momentos importantes das nossas vidas, da nossa família.

Agradeço a Deus pelo dom que foste e és para nós. E agradeço a ti pelo amor que nos deste, pela tua atenção constante e pelo teu enorme sorriso. Obrigado.

UM HERÓI CHAMADO ZELITO

MENA SABENÇA

Irmã

Quando se pergunta a alguém quem é o seu herói quase todos fazem referência a um Cantor, Actor...mas eu não! Porque, desde sempre, o meu grande herói foi e é o meu irmão Zélito.

Nós temos 8 anos de diferença. Ele entrou no Seminário de Godim-Régua com 9 anos e só nos víamos durante as férias escolares. Por isso, havia entre nós uma relação muito especial.

Eram de uma alegria imensa estes reencontros! Os anos foram passando e ele foi-se tornando cada vez mais importante na minha vida. Mesmo

quando estava longe, como na África do Sul, a presença dele sentia-se bem forte, a nossa ligação sempre muito próxima, as nossas cartas cada vez mais longas... Numa delas, falei-lhe do Alexandre e ele disse-me: “acho que encontraste o homem da tua vida”... Como ele me conhecia bem!

Foi sempre um exemplo e um modelo, na sua forma de viver e acolher com alegria o dia-a-dia.

Mano, tenho uma admiração e um orgulho imenso em ti, pois, desde que me lembro de existir, estás presente nas minhas memórias, nos momentos mais importantes da minha vida e há muitos que sem ti não teriam o mesmo sentido. Até na decisão de termos um terceiro filho, tu interferiste com essa tua delicadeza e persuasão com que recebemos com imensa alegria a Carolina, que dizias que era um pouco tua e ela retribuía-te!

Sempre foste um filho muito atencioso, carinhoso e presente. Os pais tinham por ti uma admiração sem fim. Podíamos até nós, teus irmãos, ter ciúmes teus mas não, porque a tua maneira de ser era tão simples e carinhosa que nós, por ti contagiados, também temos orgulho em ti. Tudo aquilo que decidias fazer tinha sempre início, meio e fim e sempre numa perfeição e organização que nos deixava admirados. Não te esquecias de nada nem de ninguém (e isso até ao teu último suspiro).

Eu não preciso dizer o quanto fui feliz por ter um irmão como tu e o quanto fico grata a Deus e a ti por tudo aquilo que vivemos e partilhamos. Não preciso de dizer que sou a tua maior fã e a mim junta-se o Alexandre que, ao casar comigo, encontrou em ti um irmão amigo sempre pronto a seguir as tuas dicas e conselhos. O mesmo acontecia com a Carla, o Sérgio e a Carolina para quem eras o tio amigo, conselheiro, carinhoso e sempre pronto para a brincadeira. Estou muito grata por tudo o que me ensinaste e por todas as vivências felizes contigo. Amo-te para sempre e para sempre serás lembrado - promessa da tua maior FÃ!

QUERIDO TIO PADRE...

SOFIA SABENÇA

Sobrinha

Custa-me a acreditar que partiste! É com grande saudade que te recordo como um grande missionário, como um excelente filho, como um bom irmão, sobrinho, primo, amigo e, para mim e para os teus restantes sobrinhos,